

Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura
BB Votorantim Energia Sustentável I, II e III*



Foto meramente ilustrativa. Trata-se da PCH Buriti do Grupo Atiaia Energia S.A., que não faz parte do produto abordado neste material.

*Este MATERIAL PUBLICITÁRIO abrange as características de 3 fundos: Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável I, II e III (conjuntamente, “Fundos” ou “FIPs-IE”).

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador



Consultor Técnico



Sumário Executivo

Definição	Fundo de <i>private equity</i> dedicado ao setor de geração de energia sustentável.
Objetivo	Gerar renda estável e ganhos de capital de longo prazo.
Composição da Carteira	PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas, Parques Eólicos, e Usinas de Biomassa de Cana-de-Açúcar. Outras fontes sustentáveis poderão integrar o portfólio caso comprovada sua viabilidade econômico-financeira.
Oferta	Oferta simultânea de três fundos que investirão no mesmo conjunto de ativos, diferindo principalmente quanto ao prazo de duração, sendo um fundo de 5 anos (Fundo I), um de 10 anos (Fundo II), e outro de 30 anos (Fundo III). O cenário base de captação é de R\$ 500 milhões para o conjunto dos Fundos. O investimento mínimo é de R\$ 100 mil. Os Fundos são destinados a Investidores Qualificados.
Diversificação	Por fonte de energia, fase de projeto, região geográfica e risco de crédito dos compradores da energia.
Cenário Econômico	Crescimento do PIB, aumento no consumo <i>per capita</i> de energia e queda das taxas de juros reais no longo prazo.
Setor de Energia	Fontes de financiamento incentivadas, tecnologia relativamente consolidada e fluxos de receitas previsíveis.
Equipe-Chave de Gestão	Votorantim Asset Management, como Gestor e Administrador, Banco Votorantim, como Assessor Financeiro, MW Energias Renováveis, como Originador e Operador, e Excelência Energética, como Consultor Técnico.
Governança	Elevados padrões de Governança Corporativa e de Sustentabilidade Sócio-Ambiental dos Fundos e das empresas investidas.
Isenção de IR	Isenção de imposto de renda na distribuição de rendimentos para as pessoas físicas, conforme a Lei 11.478 de 29/05/2007, incluindo dividendos, ganhos de capital, e alienação de cotas em bolsa de valores, sendo que de acordo com a Instrução CVM nº 460, conforme alterada, o fundo deverá ter, no mínimo, 5 cotistas, e cada cotista não poderá deter mais de 40% das cotas e/ou rendimentos totais do respectivo fundo. Além disso, os ganhos auferidos por pessoas físicas em operações dentro ou fora de bolsa atualmente estão sujeitas à alíquota zero.

Coordenadores



Administrador e Gestor

Assessor financeiro

Originador e Operador

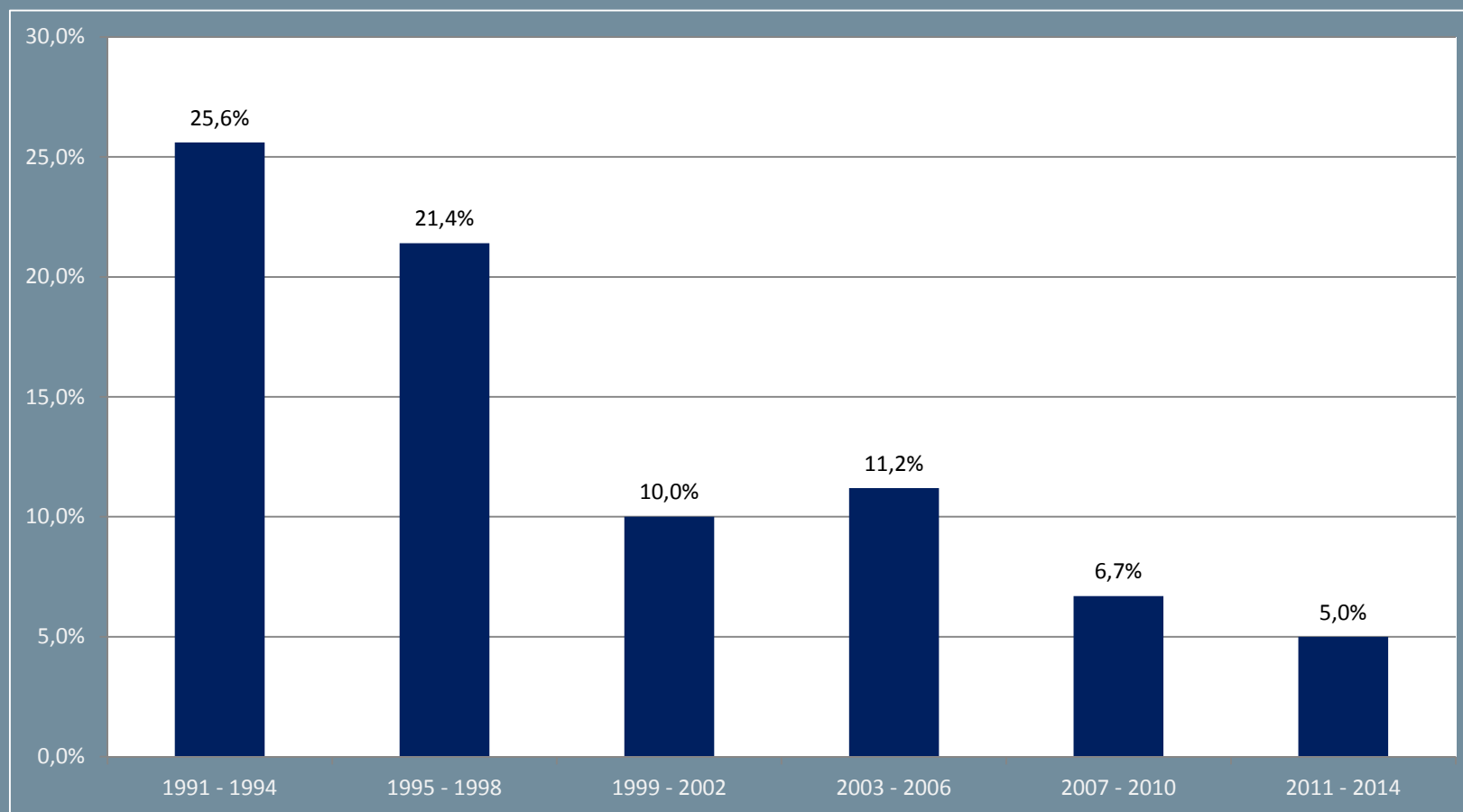


Consultor Técnico



Cenário: Queda nos juros reais valoriza o preço dos ativos

Histórico de Taxas de Juros Reais no Brasil e Projeções ⁴



4 - Fonte: Votorantim Asset Management - Departamento de Pesquisa Econômica – Abril/2011

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador

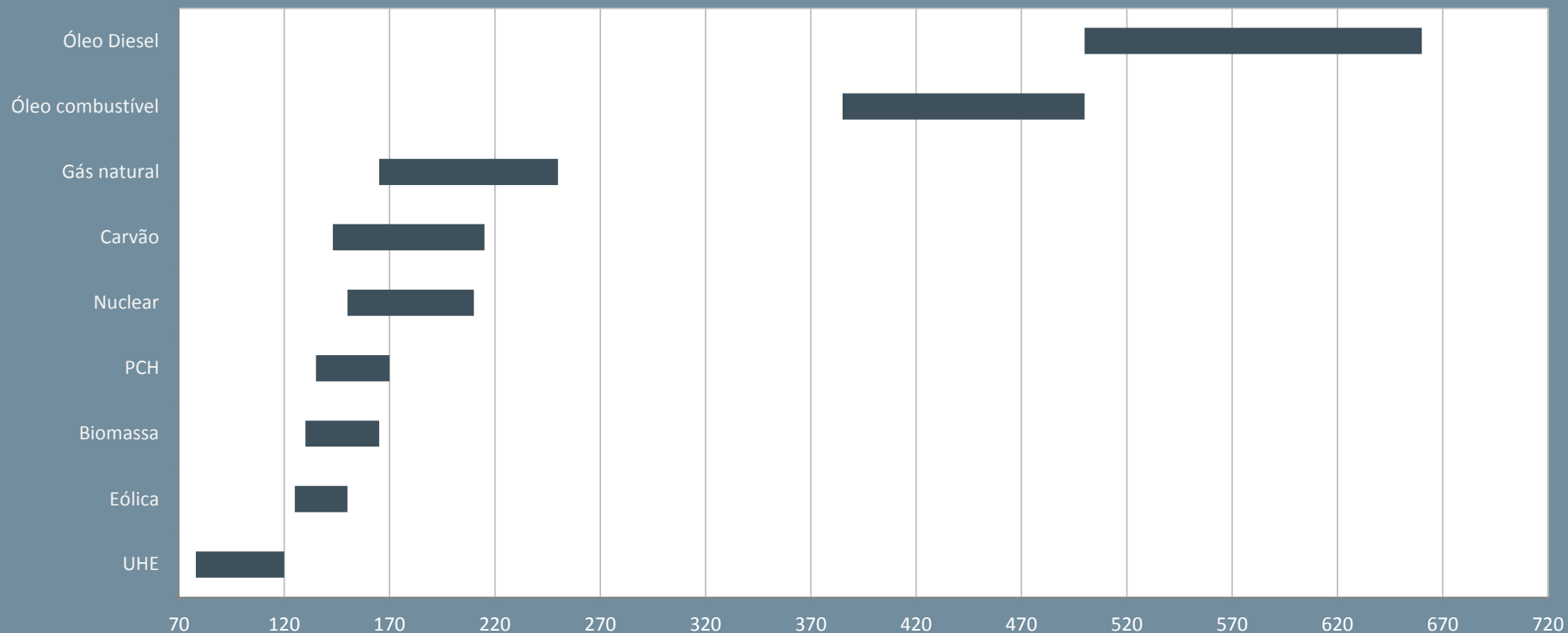


Consultor Técnico



Energia sustentável é competitiva

Faixa de viabilidade dos projetos de geração por fonte dado o preço de venda da energia (R\$/MWh)



5 - Fonte: Excelência Energética – Base Dezembro 2010

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador

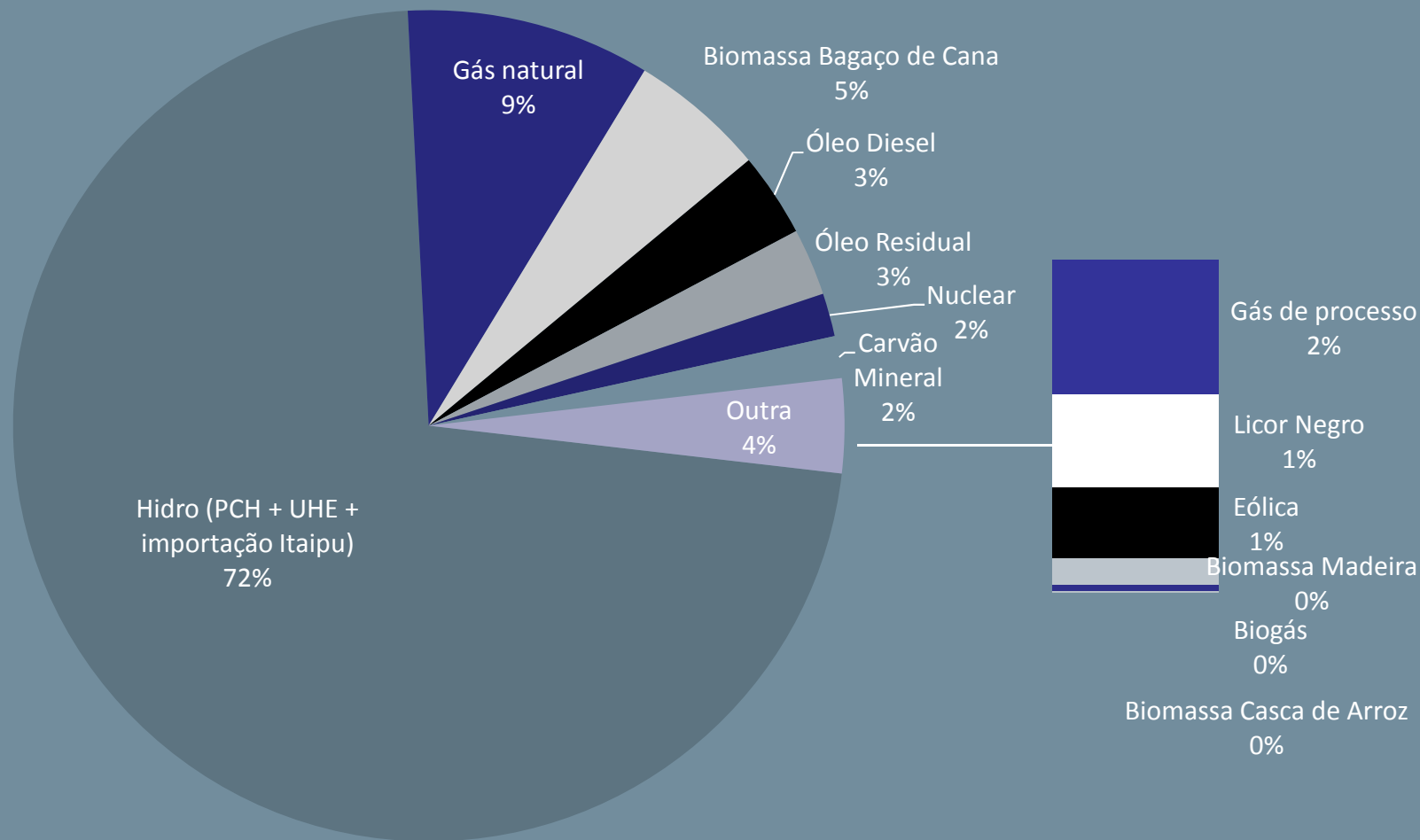


Consultor Técnico



Capacidade de geração por fonte de energia (% de participação)

Potência MW



Fonte: ANEEL / Março 2011

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador



Consultor Técnico



Características básicas das fontes de geração.

Parques Eólicos

- **Capacidade instalada:** Cerca de 1,1GW (0,7% da energia do país)
- Potencial: estimado em 143 GW¹ (com avanços tecnológicos e torres mais altas, o potencial deve alcançar 250 GW);
 - Nordeste 75 GW
 - Sul 23 GW
- Estima-se que a capacidade instalada alcance 4 GW até 2013.
- Essencial para a crescente demanda por energia do NE, complementando a geração hídrica e aliviando os sistemas de transmissão do submercado SE-CO.

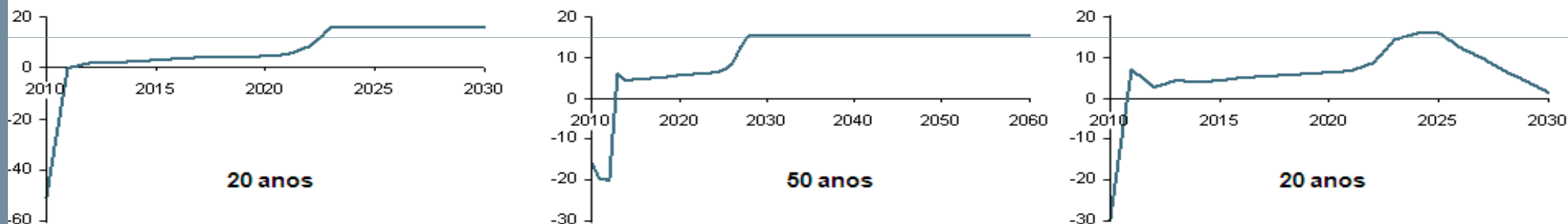
PCH

- Pequenas centrais hidrelétricas com capacidade instalada entre 1 MW e 30 MW;
- **Capacidade instalada:** 3,4 GW (cerca de 3,6% do setor no país);
- Vantagens em relação as grandes hidrelétricas:
 - Menor impacto ambiental,
 - Menor necessidade de capital,
 - Construção mais rápida,
 - Descentralização da geração (redução do risco hidrológico e alívio do sistema de transmissão).

Usinas de Biomassa

- **Capacidade instalada:** 8,9 GW (5,9% do setor de energia brasileira);
- Aproveitamento de resíduos de outras atividades (bagaço de cana, casca de arroz, pálete, lixão e gás metano) para a produção de energia;
- Papel importante na diversificação de fontes energéticas brasileiras e na **complementação para as hidrelétricas do Sudeste no período de seca;**
- Rápida instalação e baixo histórico de quebra de safra, no caso de cana de açúcar.

Fluxos de Caixa Padrão



¹ De acordo com CEPEL's (Brazilian Electric Energy Research Center) 2001 study Brazilian Wind Potential Atlas
Fonte: ANEEL, PDE 2008-2017 (Brazilian 10-year Energy Expansion Plan), Banco Votorantim

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador



Consultor Técnico



Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura

BB Votorantim Energia Sustentável I, II e III*

Conceito do Produto

* Este Material Publicitário abrange as características de 3 fundos: Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável I, II e III (conjuntamente, “Fundos” ou “FIPs-IE”).

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



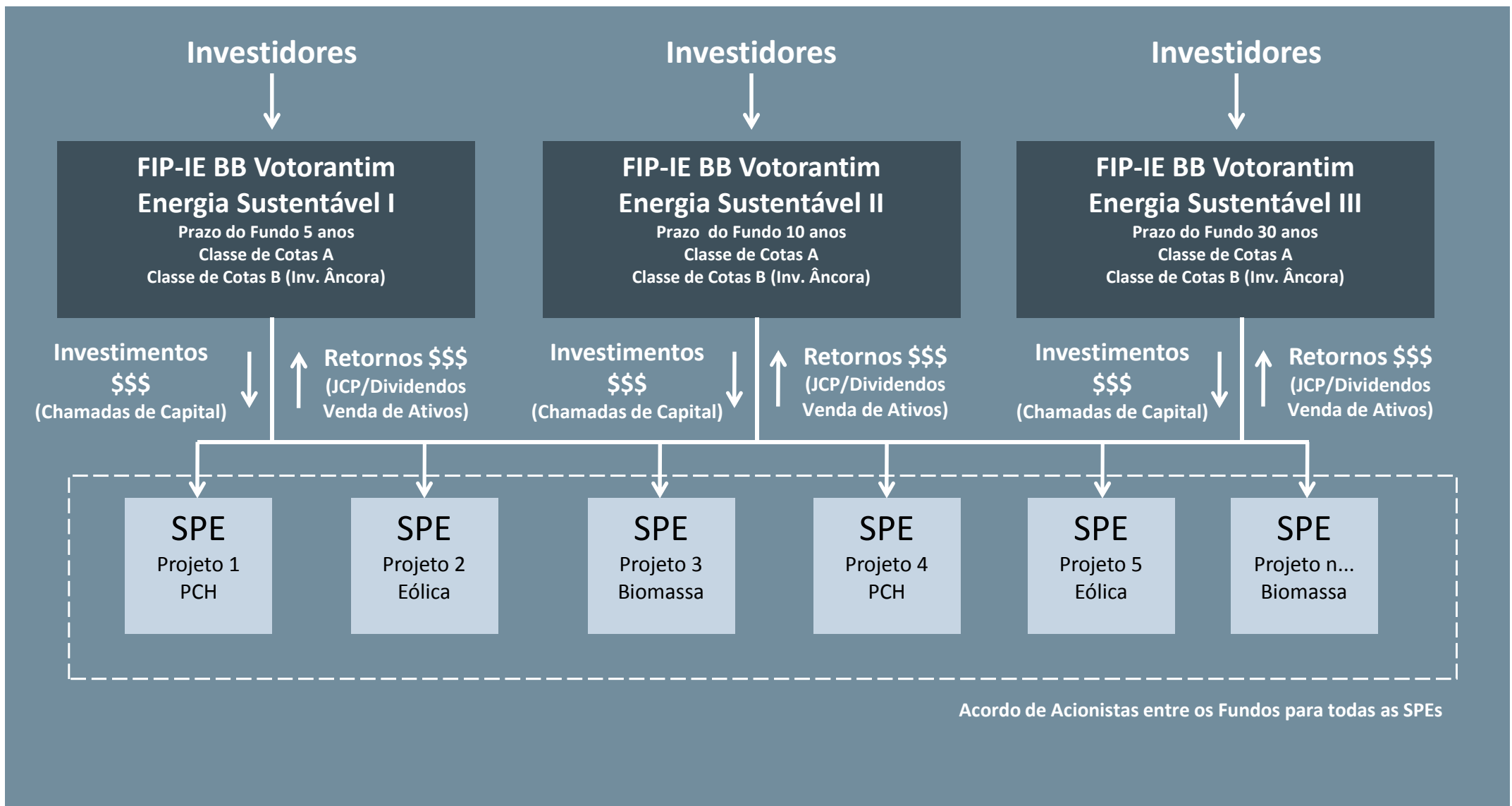
Originador e Operador



Consultor Técnico



Três opções de investimento com prazos distintos



Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador



Consultor Técnico



Diretrizes de Investimento

Diversificação por Fonte (% Equity):

- PCH de 30 a 90%
- Eólica até 40%
- Biomassa até 30%

Diversificação Regional por Submercado (% do Equity)

- Sudeste-Centro-Oeste até 70%
- Sul até 50%
- Nordeste até 30%
- Norte (Sistema Isolado) até 10%

Diversificação por Fase de Projeto (% Equity)

- Ativos em Operação até 90%
- Ativos em Início de Construção até 90%
- Projetos em Fase de Obtenção das Licenças até 45%

Diversificação por Risco de Crédito (% da Energia Vendida ou do Volume de PPAs*)

- Balanceamento do risco de crédito dos contratos de venda de energia do fundo, de acordo com a classificação da VAM.

(*) Power Purchase Agreement – Contratos de venda de energia de longo prazo

- Cenário Base de captação dos fundos de R\$ 500 Milhões
- Compra de ativos nos primeiros 10 anos

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador



Consultor Técnico



Objetivo de Retorno para os Investidores

Fundo	Objetivo de Rentabilidade (*)	Equivalente em Aplicação sem Isenção de IR ⁽³⁾ (*)	Prazo
FIP-IE BB Votorantim Energia Sustentável I	IPCA + 7,5% a.a.	IPCA + 9,6% a.a.	5 anos
FIP-IE BB Votorantim Energia Sustentável II	IPCA + 10,5% a.a.	IPCA +13,1% a.a.	10 anos
FIP-IE BB Votorantim Energia Sustentável III	IPCA + 12,0% a.a.	IPCA +14,9% a.a.	30 anos

Retorno aos investidores através de:

- Dividendos oriundos das receitas das empresas (SPEs) detidas pelo Fundo ⁽¹⁾
- JCP - Juros sobre o Capital Próprio, quando aplicável ⁽¹⁾
- Venda de ativos no final do prazo de vencimento de cada fundo
- Ganho de capital na negociação das cotas do fundo em bolsa de valores ^{(2)(*)}

(1) Somente para os fundos de 10 anos e de 30 anos.

(2) Não estimado no quadro acima.

(3) Para cálculo da rentabilidade equivalente utilizou-se a alíquota de IR de 15%. Projeção de IPCA = 4,5% a.a.

(*) A Rentabilidade Alvo não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade aos cotistas

Coordenadores



Administrador e Gestor

Assessor financeiro

Originador e Operador



Consultor Técnico



Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura
BB Votorantim Energia Sustentável I, II e III*

Equipe-Chave de Gestão

* Este Material Publicitário abrange as características de 3 fundos: Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura BB Votorantim Energia Sustentável I, II e III (conjuntamente, “Fundos” ou “FIPs-IE”).

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador



Consultor Técnico



Atribuições da Equipe-Chave de Gestão

Gestor e Administrador: Votorantim Asset

- Monitorar a execução do Plano de Negócios
- Analisar e selecionar os projetos
- Monitorar o processo decisório das empresas
- Relações com Investidores

Originador e Operador: MW Energia Renovável

- Implementar o Plano de Negócios
- Originação: construção do *pipeline* de projetos
- Operação das empresas, e acompanhamento da performance operacional das SPEs

Comitê de Investimento

Assessor Financeiro: Banco Votorantim

- Analisar e contratar o "project finance"
- Implementar política de governança das empresas
- Analisar e selecionar os projetos
- Monitorar o processo decisório das empresas
- Coordenar processo de desinvestimento e venda de ativos.

Consultor Técnico: Excelência Energética

- Acompanhamento do setor de energia
- Avaliação crítica dos projetos trazidos pelo Originador
- Analisar e selecionar os projetos
- Monitorar o processo decisório das empresas
- Acompanhar demandas junto aos órgãos reguladores

Coordenadores



Administrador e Gestor



Assessor financeiro



Originador e Operador



Consultor Técnico

